

Nível 8

«Olá, Jaime. Passaste de nível. Foi rápido, não foi? Estás no nível 8. Agora o teu número de sorte é o 888. Estás quase a chegar ao teu número verdadeiro. É o nível a seguir. O número 8 vai doer um bocadinho... Vai parecer “infinito”. Mas é bom sinal. Ganhaste horas infinitas para o filme. Quando quiseres sair, faz as malas. É só fazeres as malas. Boa sorte!»

«E se eu quiser ficar?»

«Podes ficar. Mas terás de ser apicultor. Terás de pelo menos, encher de abelhas uma das caixas. Publica as caixas. Vai à caixa onde deixaste a palavra-passe. Alguém já levou a palavra-passe, mas deixou-te um contrato. Se quiseres ficar, assina o contrato. Pode ser um Contrato de Arrendamento, pode ser uma Escritura Pública. Lembra-te da referência da Priminha Irresistível. Publica-a. Tens de falar do presidente do concelho da Walt Disney. Tens de falar da história da mulher dele que ouviste na loja dos aspiradores. Tens de falar da Mercedes. A Mercedes tem de saber que estão a falar dela na loja dos aspiradores. Publica o diálogo que tiveste na roulotte e liga com o filme que viste enquanto fazia o corta-mato pelas plantações de abacate depois do laranjal. Publica o diálogo com o Fred. É importante. É importante para quem está a assistir em tempo real ao film-documentary conseguir perceber o que é filme e o que é documentário. Publica o que enviaste ao Direito Penal Maçónico incluindo o livro do Picasso. Lembra-te de Guarnica. Falaste de Porto Santo com a dona da roulotte. Publica a conversa, publica os teus diálogos e o que aprendeste com a dona da roulotte. Lembra-te do que aconteceu em Porto Santo. Lembra-te das Sónias. Tu adora-as. Fala delas sem falar delas. Elas são tuas primas. N’O Algoritmo do Amor elas são tuas primas. Fala a verdade e fala a mentira. Dá azo ao argumento. Ao teu próprio argumento. És o argumento, Jaime. Escreve. Não podes parar de escreve. Escreve. Há um carro que estacionou ao teu portão. Ouviste-o. Mas nem sequer foste ver que carro era. Não sabes que carro é. Imagina que é o mesmo Fiat Punto donde saio o detetive que te veio entregar a notificação de como tinhas sido arguido no processo das Jóias da Tia Giralda, exatamente no mesmo dia em que fizeste o anúncio dos 9 livros da Jupiter Editions. Liga as coisas. Faz o teu filme. Mas é só um filme. Não sabes que carro é que está a proteger o teu filme. Mas se saíres, o carro vai desaparecer. Não vai fazer sentido ao teu sentido-auditivo. Não estragues o sentido. Estás a fazer sentido. Estás a conseguir fazer sentido. O Inho telefonou-te. Não atendeste. Fizeste

bem. Atendeste-o sempre. Toda a vida o atendeste. Nunca o recusaste. Largaste sempre tudo, por causa dele. Muito do que tu construístes foi a pensar nele. Lembra-te da carta que lhe escreveste e que lhe puseste no bolso do cú das calças em frente à Churrasqueira. O Inho guardou-a no Baú do quarto dele. Como é que explicas que a carta tenha ido parar ao Baú dos Açores? Da casa que tu arrendaste com o Fred, com o Domingos e com a Helena? Será que a Helena e o Domingos souberam da carta? Qual era o número da casa em que estavas?»

«Nº66.»

«Em cima do quê, Jaime?»

«De um vulcão...»

«Onde, Jaime?»

«Nas Furnas.»

«Escreveste em cima do Inferno, Jaime. Escreveste em cima de um vulcão, em cima de um cemitério. A tua cidade, a tua maravilhosa e cor-de-rosa cidades das 9 colinas é um cemitério. Está sempre em escavações. É sempre novas ossadas a saírem da Terra. É um cemitério islâmico. Escreveste com o espírito árabe. Pareces um árabe, Jaime. Olham para ti e dizem que és terrorista, dizem que pareces um terrorista. Noutra vida, Jaime... O carro que tens à tua porta poderia ser um carro da PIDE. Noutra vida, Jaime... Poderiam entrar em tua casa e matar-te se tu não parasses de escrever. Continua a escrever, Boa sorte! Mas não te esqueças de enviar curriculums. Não te esqueças que estás à procura de um emprego... Salva o teu primo. Os franceses prenderam-no. Fala dos quiosques. Fala da escravatura. Fala dos sócios. Tens de falar, Jaime. Ou queres que os franceses te façam fechar a Jupiter, não consigas concorrer aos concursos públicos dos quiosques do Algarve e depois eles te façam de ti também um escravo e te ponham a servir às mesas nos milionários quiosques deles. Ou põem-te nos quiosques ou põem-te como salva-vidas nas milionárias praias deles. Sem a Jupiter não poderás nunca concorrer aos concursos públicos. Estás numa corrida. Corre. Mas podes correr devagar. Não te esqueças que estás no nível 8. O 8 é um número infinito. Ficaste Dono do Tempo. Parabéns, mas boa sorte!»15:01
18/01/2022